

Registros de campo de *Hylocharis sapphirina* e *H. cyanus* na região de Londrina, norte do Estado do Paraná, sul do Brasil (Trochiliformes: Trochilidae).

Luiz dos Anjos¹ e Adriana Ragoni Jorge Ferreira²

¹Departamento de Biologia Animal e Vegetal, Universidade Estadual de Londrina, Caixa Postal 6001, 86051-970, Londrina, PR

²Rua Pará 1895, apt. 602, 86020-400, Londrina, PR

Recebido em 23 de outubro de 1997; aceito em 24 de novembro de 1997

ABSTRACT. Field records of *Hylocharis sapphirina* and *H. cyanus* in the Londrina region, north of Paraná State, southern Brazil (Trochiliformes: Trochilidae). We present the first field records of *Hylocharis sapphirina* and *H. cyanus* in Paraná State, southern Brazil.

KEY WORDS: *Hylocharis sapphirina*, *Hylocharis cyanus*, Brazil

PALAVRAS-CHAVES: *Hylocharis sapphirina*, *Hylocharis cyanus*, Brasil

Dentre as espécies do gênero *Hylocharis*, somente *H. chrysura* dispunha de registros seguros de campo para o Estado do Paraná; existe um registro antigo de *H. sapphirina* de Stefan (1974) para a região de Londrina, que foi colocado em dúvida por Scherer-Neto e Straube (1995). *Hylocharis sapphirina* e *H. cyanus* apresentam como limite sul de distribuição, no Brasil, o Estado de São Paulo (Pinto 1978, Ruschi 1979, Meyer de Schauensee 1982, Dunning 1987, Grantsau 1988, Sick 1985, 1997).

Hylocharis sapphirina é uma espécie comum na região de Londrina (23°15'S, 51°10'W), inclusive em ambiente urbano (frequente bebedouros artificiais). A vocalização desta espécie, composta por uma seqüência de notas agudas com duração total de até 10 segundos, é especialmente ouvida no período de agosto a fevereiro. Em 25 de setembro de 1997 foi coletado um indivíduo imaturo desta espécie no meio urbano de Londrina, próximo ao lago Igapó. O indivíduo, coletado e depositado no Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Londrina (número 02-036), apresenta bico avermelhado com ponta escura, dorso verde-dourado, partes inferiores cinza, mento canela e garganta levemente pontilhada de verde-azulado e cauda dourado-enebecido. O registro de um imaturo neste período do ano supostamente indica que, em Londrina, a reprodução inicia-se em setembro.

Hylocharis cyanus mostra-se também abundante no ambiente urbano, tendo sido registrada várias vezes no bosque central de Londrina. Esta espécie foi observada ainda no Parque Estadual Mata dos Godoy (23°27' S, 51°15' W), a 15 km ao sul de Londrina e, em fevereiro, em alguns remanescentes florestais no município de Sertaneja (23°55' S, 50°40' W).

A ocorrência de *H. sapphirina* e *H. cyanus*, assim como de muitas espécies que se distribuem do norte ou sudeste do Brasil até São Paulo, parece estar ligada à floresta estacional semidecídua do norte paranaense, com média anual de temperatura entre 20,8 °C e 21,6 °C. A partir da latitude 24°, este tipo de vegetação é substituído pela floresta ombrófila mista

(floresta de araucária), com média de temperatura mais baixa, entre 15 °C e 18 °C (Maack 1981, Anjos e Schuchmann 1997).

AGRADECIMENTOS

O Convênio Universidade Estadual de Londrina/Consórcio Intermunicipal para Preservação Ambiental do rio Tibagi/Klabin Fabricadora de Papel e Celulose tem fornecido suporte financeiro para estudos da avifauna na bacia do rio Tibagi. LA dispõe de bolsa produtividade em pesquisa do CNPq (520057/95-3). ARJF agradece bolsa de Iniciação Científica concedida pela Universidade Estadual de Londrina.

REFERÊNCIAS

- Anjos, L. dos e K. L. Schuchmann (1997) Biogeographical affinities of the avifauna of the Tibagi river basin, Paraná drainage system, southern Brazil. *Ecotropica* 3:43-65.
- Dunning, J. S. (1987) *South American birds*. Pennsylvania: Harrowood Books.
- Grantsau, R. (1988) *Os beija-flores do Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Expressão e Cultura.
- Maack, R. (1981) *Geografia física do Estado do Paraná*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio.
- Meyer de Schauensee, R. (1982) *A guide to the birds of South America*. Philadelphia: Academy Nat. Sc.
- Pinto, O. M. O. (1978) *Novo catálogo das aves do Brasil*. v. 2. São Paulo: Dep. Zool. Secr. Agric. Ind. Com.
- Ruschi, A. (1979) *Aves do Brasil*. São Paulo: Ed. Rios.
- Scherer-Neto, P. e F. C. Straube (1995) *Aves do Paraná*. Curitiba: Ed. dos Autores.
- Sick, H. (1985) *Ornitologia brasileira, uma introdução*, v. I. Brasília: Ed. Univ. Brasília.
- (1997) *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.
- Stefan, K. (1974) Vogellben am Agua do Quati (Brasilien). *Gefiederte Welt* 98: 102-104.